

PARE A DOR

A dor é um sintoma e uma das causas mais freqüentes da procura por auxílio médico. Para conhecer o impacto da dor no estado do paciente, criaram-se formas de mensurá-la, com medidas das mais simples às mais complexas. As mais simples consistem em fazer a avaliação por meio de uma escala numérica de 0 a 10 o grau da dor.

Pessoas afetadas pela dor crônica tem a qualidade de vida muito comprometida. Uma avaliação global do problema do paciente associado a terapias medicamentosas ou não (fisioterapia, acupuntura, etc) propiciam uma significativa melhora na qualidade de vida dos pacientes. “Além disso, é fundamental que seja feito o acompanhamento deste paciente por um profissional habilitado no tratamento da dor”, declara o especialista em dor, Marcio Krambek.

Campanha da Dor

Para chamar a atenção e conscientizar a população de que é possível viver sem dor com tratamentos adequados, a Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor (SBED) deu início à Campanha “**A Dor para a vida das pessoas. Pare a dor**”.

O objetivo é tornar público esse tema, informando ao público leigo e aos médicos como a dor é tratada de forma equivocada no país. Pesquisas indicam que o Brasil está abaixo da média mundial no consumo de opioides.

Além disso, a Campanha “A Dor para a vida das pessoas. Pare a dor” terá ações voltadas ao público médico com o intuito de criar discussões sobre o tema entre esses profissionais, para que os tratamentos sejam mais adequados e, conseqüentemente, os pacientes sejam beneficiados, especialmente os que sofrem com dores crônicas, como os oncológicos, queimados e acidentados.

A Campanha conta com ações de marketing que incluem veiculação em mídia impressa, cartazes em hospitais e clínicas especializadas, programetes em rádio e ações pontuais em alguns espaços públicos da capital paulista.

“Queremos estimular essa discussão e melhorar o atendimento e os tratamentos aos pacientes que sofrem desse mal”, declara Carlos Maurício de Castro Costa, presidente da SBED.

Segundo Carlos Mauricio, a Organização Mundial de Saúde considera a dor como o quinto sinal vital do ser humano, juntamente com a pressão arterial, temperatura, pulso e respiração. “Por isso, a queixa deve sempre ser investigada com muito cuidado e atenção, pois muitas doenças importantes podem dar seu primeiro sinal por meio de uma dor forte”, alerta o presidente da entidade.